



PLANO DE ENSINO - PPGICS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

IDENTIFICAÇAO					
Disciplina: Seminários Interdisciplinares de Pesquisa I					
Código: <mark>não preencher</mark>	Créditos: 2	Carga Horária: 60	Período		
Coordenador da Disciplina: Igor Sacramento			Início: 17/03/2020		
Professores: Igor Sacramento			Término: 07/07/2020		
			Dia da Semana: terça-		
			feira		
			Horário: 13:30 às		
			16:30		
Linha 1: () 1.1 () 1.2	() 1.3 () 1.4	() 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8		
Linha 2: () 2.1 () 2.2 (() 2.3 () 2.4				

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)

EMENTA

Metodologia e questões epistemológicas. A pesquisa nas ciências humanas: o eu e o outro. Conhecimento sociológico e representação do social. Metodologia e epistemologia. A interdisciplinaridade na pesquisa em ciências sociais e humanas em saúde. Comunicação e informação: epistemologias, percursos e interações com a saúde coletiva. O processo de pesquisa: aspectos formais e conceituais. A escolha do tema e o recorte temático. A formulação do problema de pesquisa e a elaboração de hipóteses. A pesquisa empírica e a construção do objeto. A definição do corpus. A relação entre teoria e metodologia. A prática da interdisciplinaridade entre comunicação, informação e saúde. Experiências de pesquisa.

OBJETIVOS

O objetivo principal do curso é permitir às aulas e aos alunos uma reflexão aprofundada sobre metodologia de pesquisa no campo das ciências sociais e humanas em saúde, tendo em vista os desafios e as possibilidades de realizar pesquisa nas interfaces entre comunicação, informação e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Marília. **O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas**. São Paulo: Musa Editoral, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo: Cultrix, 1971.

BECKER, Howard. **Falando da sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.

BAUER, Martin W. e AARTS, Bas. A construção do corpus: um princípio para a coleta de

dados qualitativos. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2013.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-Compós**, vol.14, n.1, 2011.

____. Para começar um projeto de pesquisa. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v.10, p.288-296, 2005.

CANESQUI, Ana Maria. Ciências Sociais e Humanas: interdisciplinaridade no campo da saúde coletiva. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.

CHARAUDEAU, Patrick. "Dize-me qual é teu corpus, eu te direi qual é a tua problemática". **Diadorim - Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro**, vol. 10, dez., 2011.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. Do problema à hipótese. In: ____. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. **Pesquisa em comunicação**. São Paulo: Loyola, 2010. ____. Reflexividade e relacionismo como questões epistemológicas na pesquisa empírica em comunicação. In: BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo de; MARTINO, Luiz Cláudio (orgs.). **Pesquisa empírica em comunicação.** São Paulo: Paulus, 2010.

MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Ed. Zahar; 1972.

MARTINO, Luis Mauro Sá. **Metodologia de pesquisa em comunicação: projetos, ideias, práticas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Difíceis e possíveis relações entre métodos quantitativos e qualitativos nos estudos de problemas de saúde. In: GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni; GOMES, Maria Helena de Andréa (orgs). O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Quantitativo & qualitativo: oposição ou complementaridade?. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.Ix, n.3, p. 239-262, 1993.

RAMOS, Célia Ramos; MARCONDES, Willer Baumgarten. O projeto de pesquisa social em saúde: a focalização do tema, indagações e perspectivas de análise. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.

SILVA, Rubens Alexandre da. Da generalidade ao recorte temático. **Cadernos de Campo**, n.4, p. 101-112, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

BENETTI, Márcia e LAGO, Cláudia (org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BERREMAN, Gerald et al. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

BECKER, Howard. Métodos e Pesquisas nas Ciências Sociais. São Paulo, Hucitec, 1994.

DUARTE, Jorge & BARROS, Antônio (org.). Métodos e técnicas de pesquisa em

comunicação. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.) **Epistemologia da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

MORIGI, Valdir; JACKS, Nilda; COSTA, Cassilda Golin (orgs.). **Epistemologias, comunicação e informação**. Porto Alegre: Sulina, 2016.

MOURA, Cláudia Peixoto de & LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (orgs). **Pesquisa em Comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPU- CRS, 2016. E-book disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0803-1.pdf.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Ed. Record; 1997.

MINAYO, Maria Cecília Minayo (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2010.

VÍCTORA, Ceres; KNAUTH, Daniela; HASSEN, Maria de Nazareth. **Pesquisa qualitativa em Saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GOMES, Luis (ed.). **Metodologias de Pesquisa em Comunicação: Olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MORIN, Edgar. **O método - 6 vols**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005.

WEBER, Max. Metodologia de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Cortex, 2001.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1. Resumo do conteúdo bibliográfico de cada uma das aulas expositivas (2 a 5 páginas).
- 2. Participação, envolvimento e assiduidade.
- 3. Versão revista, atualizada e ampliada do projeto de pesquisa, entre 15 e 25 páginas.

A nota final será realizada da seguinte forma: A1+A2+(A3x2)/4.

A entrega dos resumos e resenhas deverá ser no dia da aula com o tema referente. A cada semana de atraso não justificado formalmente, menos 2 pontos na avaliação.

A entrega do trabalho final deverá ser <u>até</u> um mês depois do final do curso, isto é, em 7 de agosto de 2020.

CRONOGRAMA		
17/03	Aula 1. Apresentação do curso e dos projetos dos alunos	
24/03	Aula 2. A pesquisa em ciências humanas: o eu e o outro	
	BAKHTIN, Mikhail. Metodologia das ciências humanas. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	
	O problema do texto na linguística, filologia e em outras ciências humanas.	

	In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 2003.
	AMORIM, Marília. Temática da alteridade. In: O pesquisador e seu outro. São Paulo: Musa Editorial, 2001.
31/03	Aula 3. Conhecimento sociológico e representação do social
	BECKER, Howard. Sobre metodologia. In: Métodos de pesquisa em ciências sociais . São Paulo: Hucitec, 1994.
	MILLS, C. Wright. A promessa. In: A imaginação sociológica . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1972.
	BECKER, Howard. Ideias. In: Falando da sociedade . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
07/04	Aula 4. Epistemologia e metodologia
	BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. Epistemologia e metodologia. In: Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010.
	LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. Pesquisa em comunicação . São Paulo: Edições Loyola, 2010, p.113-172.
	BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. A ruptura. In: Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010.
14/04	Aula 5. A interdisciplinaridade na pesquisa em ciências sociais e humanas em saúde
	CANESQUI, Ana Maria. Ciências Sociais e Humanas: interdisciplinaridade no campo da saúde coletiva. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.
	MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Quantitativo & qualitativo: oposição ou complementaridade?. Cadernos de Saúde Pública , Rio de Janeiro, v.Ix, n.3, p. 239-262, 1993.
	MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MINAYO-GÓMEZ, Carlos. Difíceis e possíveis relações entre métodos quantitativos e qualitativos nos estudos de problemas de saúde. In: GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni; GOMES, Maria Helena de Andréa (orgs). O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.
21/04	Feriado.
28/04	Aula 6. Comunicação e informação: epistemologias, percursos e interações com a saúde coletiva

	MORIGI, Valdir; JACKS, Nilda; COSTA, Cassilda Golin (orgs.). Epistemologias, comunicação e informação . Porto Alegre: Sulina, 2016.
12/05	Aula 7. A escolha do tema e o recorte temático
	BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. E-Compós , vol.14, n.1, 2011.
	RAMOS, Célia Ramos; MARCONDES, Willer Baumgarten. O projeto de pesquisa social em saúde: a focalização do tema, indagações e perspectivas de análise. In: HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BODSTEIN, Regina Cele de Andrade; RAMOS, Célia Leitão (orgs.). Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.
	SILVA, Rubens Alexandre da. Da Generalidade ao Recorte Temático. Cadernos de Campo , n.4, p. 101-112, 1999.
19/05	Aula 8. A formulação do problema de pesquisa e a elaboração de hipóteses
	BRAGA, José Luiz. Para começar um projeto de pesquisa. Comunicação & Educação , São Paulo, v.10, p.288-296, 2005.
	LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. Do problema à hipótese. In: A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
	MARTINO, Luis Mauro Sá. Como fazer um projeto de pesquisa. In: Metodologia de pesquisa em comunicação: projetos, ideias, práticas. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.
26/05	Aula 9. A pesquisa empírica e a construção do objeto de pesquisa
	BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. A construção do objeto. In: Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010.
	BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. O racionalismo aplicado. In: Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa em sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010.
	LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. Reflexividade e relacionismo como questões epistemológicas na pesquisa empírica em comunicação. In: BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo de; MARTINO, Luiz Cláudio (orgs.). Pesquisa empírica em comunicação. São Paulo: Paulus, 2010.
02/06	Aula 10. A definição do corpus
	CHARAUDEAU, Patrick. "Dize-me qual é teu corpus, eu te direi qual é a tua problemática". Diadorim - Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade

	Federal do Rio de Janeiro, vol. 10, dez., 2011.
	BARTHES, Roland. A pesquisa semiológica. In: Elementos de semiologia. São Paulo: Cultrix, 1971.
	BAUER, Martin W.; AARTS, Bas. A construção do corpus: um princípio para a coleta de dados qualitativos. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som . Petrópolis: Vozes, 2013.
09/06	Aula 11. Apresentação dos alunos
23/06	Compós
30/06	Aula 12. Apresentação dos alunos
07/07	Aula 13. Apresentação dos alunos
	Encerramento

Rio de Janeiro, / /2019.

Linha 1: "Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde"

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: "Informação, Comunicação e Mediações"

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.